

O rabequista

Em tempos muito remotos os habitantes d'uma grande cidade levantaram uma igreja magnifica a Santa Cecilia, padroeira dos musicos.

As rosas mais vermelhas e os lyrios mais candidos enfeitavam o altar. O vestido da santa era de filagrana de prata e os sapatinhos eram d'ouro, feitos pelo melhor ourives que havia na cidade. A capella estava constantemente cheia de peregrinos e devotos. Uma vez foi lá em romaria um pobre rabequista, pallido, magro, escaveirado. Como a jornada tinha sido muito longa, estava cansado, e já no seu alforje não havia pão nem dinheiro no bolso para o comprar.

Assim que entrou na capella, começou a tocar na sua rabeca com tal suavidade, com tanta expressão, que a santa ficou enternecida ao vel-o tão pobre e ao escutar aquella musica deliciosa. Quando terminou, Santa Cecilia abaixou-se, descalçou um dos seus ricos sapatos d'ouro, e deu-o ao pobre musico, que tonto d'alegria, dançando, cantando, chorando, correu á loja d'um ourives para lh'o vender. O ourives, reconhecendo o sapato da santa, prendeu o pobre rabequista e levou-o á presença do juiz. Instauraram-lhe processo, julgaram-n'o, e foi condemnado á morte.

Chegára o dia da execução. Os sinos dobravam lastimosamente, e o cortejo poz-se em marcha ao som dos canticos dos frades, que ainda assim não chegavam a dominar os sons da rabeca do condemnado, que pedira, como ultima graça, o deixarem-lhe tocar na sua rabeca até ao ultimo momento. O cortejo chegou defronte da capella da santa, e quando pararam supplicou o triste desgraçado, que o levassem lá dentro para tocar a sua derradeira melodia.

Os padres e os chefes da escolta consentiram, e o rabequista entrou, ajoelhou aos pés da santa, e debulhado em lagrimas começou a tocar. Então o povo, maravilhado e aterrado, viu Santa Cecilia curvar-se de novo, descalçar o outro sapato e mettel-o nas mãos do infeliz musico. Á vista d'este milagre, todos os assistentes, levaram em triumpho o rabequista, coroaram-n'o de flores, e os magistrados vieram solemnemente prestar-lhe as mais honrosas homenagens.